



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

32 | APOIOS PEDAGÓGICOS: UMA ESTRATÉGIA MITIGADA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR?

Andreia Gouveia, António Neto-Mendes

Com o presente trabalho pretendemos apresentar alguns dados preliminares do projeto de doutoramento da autora, intitulado "Exames nacionais, apoios pedagógicos e explicações: a complexa construção dos resultados escolares em Portugal". Neste artigo procuraremos analisar os apoios pedagógicos como estratégia das escolas para a promoção do sucesso escolar dos alunos numa época caracterizada pela performance e pela excelência académica. É nossa intenção verificar o nível de adesão dos alunos a este tipo de apoio, a frequência com que utilizam (ou não) este tipo de serviço, os motivos que os levam a procurar e/ou rejeitar este apoio suplementar e a influência positiva/negativa que o recurso a esta estratégia poderá ter para o seu desempenho escolar e o seu comportamento em sala de aula. O estudo empírico realizou-se em dois agrupamentos de escolas e dois colégios com contrato de associação na região centro do país, onde foi administrado um inquérito por questionário a alunos ($n = 692$) pertencentes aos diferentes níveis de ensino (1º, 2º, 3º ciclo do ensino básico e secundário). Também foram realizadas entrevistas aos diretores e membros da direção de cada uma destas escolas/colégios através das quais foi possível caracterizar o tipo de apoios pedagógicos oferecidos. As principais conclusões referem que: a grande maioria dos alunos não frequenta os apoios pedagógicos sobretudo porque não precisa, pelo facto de os conteúdos serem transmitidos como nas aulas e/ou já frequentarem centros de explicações; a pouca percentagem de alunos que assume frequentar este tipo de apoio ressalva a influência positiva no desempenho escolar e no comportamento em sala de aula; e indicam que frequentam os apoios pedagógicos porque têm resultados negativos, para melhor se prepararem para os exames nacionais, para melhorar a média e para os ajudar a estudar. O estudo de caso múltiplo que efetuámos não nos permite tirar conclusões gerais, uma vez que se trata de uma população restrita e limitada no espaço. No entanto, consideramos que os dados recolhidos permitem conhecer melhor a estratégia dos apoios pedagógicos e a opinião dos alunos sobre este fenómeno, realidade que até ao momento ainda não despertou grande curiosidade na comunidade académica, pois são quase inexistentes os estudos que se debruçam sobre esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Apoios pedagógicos; Performance; Exames nacionais; Excelência académica.

57 | ASSESSORIA PEDAGÓGICA – UMA MEDIDA DE APOIO À APRENDIZAGEM?

Graça Maria Pires, Cristina Palmeirão

A preocupação com o sucesso escolar e com a melhoria das aprendizagens de todos os alunos exige a construção de caminhos alternativos que levem a respostas concretas, eficazes e eficientes. Os desafios são complexos. Num tempo e contexto pautados por céleres avanços tecnológicos, importa equacionar formas diferenciadas de ensinar e de aprender de forma a garantir a educabilidade e o sucesso de todos. A experiência num agrupamento TEIP, cujo programa assenta na elaboração de um plano de ação e de um plano de melhoria, convocou-nos a um maior conhecimento e reflexão das medidas de diferenciação pedagógica, no caso a assessoria pedagógica interna, enquanto medida de promoção e de apoio à melhoria do ensino e das aprendizagens. Nesta comunicação damos ênfase à assessoria pedagógica interna no contexto TEIP, um trabalho que convoca o paradigma de investigação mista (Creswell, 2012) e a abordagem que nos permite melhor compreender e avaliar perspetivas e efeitos da Assessoria Pedagógica.

A revisão da literatura reconhece às escolas a capacidade de definir projetos educativos e curriculares que propiciem alterações qualitativas a nível organizacional, do trabalho dos docentes, do currículo e dos processos de ensino-aprendizagem. É nossa intenção perceber quais os efeitos concretos daquela medida na concretização dos objetivos de melhoria das aprendizagens dos alunos, no seio da organização escolar, através da perceção dos atores envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, contribuindo, desta forma, para a clarificação do conceito e mais-valia desta medida para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: assessoria pedagógica, pedagogia para o domínio, (in)sucesso escolar, gestão flexível de currículo, desenvolvimento profissional.

75 | OS FATORES ORGANIZACIONAIS E O (IN)SUCESSO ESCOLAR

Sílvia Amorim, José Matias Alves

A partir da década de 80 do século XX emergiram vários estudos inseridos no movimento das escolas eficazes que vieram mostrar que a escola influencia os resultados escolares dos alunos, perspetivando que a unidade escola como organização tem efeitos específicos na forma como leva a cabo a educação e a qualidade da aprendizagem proporcionada. O movimento das escolas eficazes quis mostrar que as escolas podem fazer a diferença na melhoria dos resultados escolares da generalidade dos alunos.

As diversas investigações levadas a cabo sobre a eficácia da escola vieram confirmar que a escola pode ser um lugar de reprodução e/ou produção, uma instância que promove a (des)igualdade de oportunidades de acesso e sucesso existindo fatores intra-organizacionais que podem, direta ou indiretamente, explicar as diferenças dos resultados escolares dos alunos mesmo considerando o seu contexto de origem. A este fenómeno chama-se valor acrescentado.

Atualmente, em Portugal, existem escolas que operam em contextos educativos idênticos e que apresentam resultados escolares diferentes, acrescentando, mantendo ou diminuindo valor, pelo que é aconselhável perceber o que promove essa diferença.

Neste sentido, pretende-se apresentar evidências/descobertas da investigação já produzida nesta área, ou seja, que fatores organizacionais caracterizam as escolas eficazes e que efeito tem a escola na aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: sucesso escolar, fatores organizacionais, melhoria das escolas.